

Divulgação de Resultados

1T22

SÃO PAULO – 16 de maio de 2022 – Nu Holdings Ltd. (“Nu”, “Nu Holdings” ou “a Companhia”) (NYSE: NU | B3: NUBR33), Nu, uma das maiores plataformas de banco digital e uma das principais empresas de tecnologia do mundo, divulga hoje seus resultados não auditados para o trimestre findo em 31 de março de 2022 (1T22). Os resultados financeiros são expressos em dólares norte-americanos e apresentados de acordo com o conjunto de normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), exceto quando indicado de outra forma.

Nu Holdings Divulga os Resultados Operacionais e Financeiros do 1T22



Adição de **5,7 milhões** de clientes no trimestre e **22,5 milhões** de clientes na comparação ano a ano, atingindo o recorde de **59,6 milhões** de clientes e consolidando a posição do Nu como uma das maiores plataformas de banco digital do mundo.



Receita de **US\$ 877,2 milhões**, **+226%** neutro de efeitos cambiais (FXN) em relação ao 1T21 e Receita Média Mensal por Cliente Ativo (ARPAC na sigla em inglês) de **US\$ 6,7**, **+63%** FXN.



Depósitos de **US\$ 12,6 bilhões**, **+94%** FXN comparado com o 1T21 e Portfólio Sujeito a Ganho de Juros de **US\$ 3,1 bilhões**, **+343%** FXN comparado com o 1T21. O índice de empréstimos/depósitos atingiu **24%**, contra **12%** no 1T21 e **21%** no 4T21.



Forte crescimento com manutenção da boa qualidade dos ativos e aumento da eficiência operacional: A inadimplência de mais de 90 dias dos empréstimos do Nu atingiu **4,2%**, continuamente abaixo das médias de mercado.





Esse foi o trimestre mais forte na história do Nu. Alcançamos cerca de 60 milhões de clientes e uma taxa de atividade recorde de 78%. Nossa fórmula de geração de ganhos ajudou a impulsionar a receita trimestral, que alcançou o valor recorde de US\$ 887 milhões (+226% FXN vs. 1T21), com baixo custo de aquisição de clientes, aumento da receita por cliente e redução do custo de serviço. Nossa carteira de crédito teve expansão significativamente superior à do mercado e manteve níveis de qualidade saudáveis. Esse resultado é fruto do nosso avançado modelo de risco e de nosso portfólio de crédito disciplinado e resiliente, especialmente considerando as condições macroeconômicas atuais. Apesar da recente volatilidade do mercado no curto prazo e da proximidade do fim do nosso período de *lock-up*, continuamos com total confiança e comprometimento com a criação de valor de longo prazo, como foi reiterado por nossos principais acionistas.



David Vélez, fundador e CEO

Iniciativas Estratégicas e Atualizações de Negócios



Base de clientes crescente e mais engajada. O Nu encerrou o 1T22 com o recorde de **59,6 milhões** de clientes, com altas históricas tanto em varejo quanto em PMEs. O número de clientes brasileiros aumentou **55%** comparado com o 1T21, para **57,3 milhões**, representando **33%** da população adulta do país. Além disso, **54%** dos clientes ativos mensais que estão conosco há mais de um ano adotaram o Nu como sua conta bancária principal. No México, a base de clientes do Nu aumentou **950%** em relação ao 1T21, atingindo **2,1 milhões** e consolidando a posição da Companhia como emissora número **#1** do país. A base de clientes na Colômbia totalizou **211 mil**.



Expansão da Gama de Produtos por meio de Produtos Próprios e de Terceiros. No 1T22, o Nu lançou o NuPay, uma solução de pagamentos para compras online integrada ao *checkout* do comércio eletrônico e parcelamento, possibilitando que os clientes façam compras online com mais conveniência e segurança com poucos cliques no aplicativo do Nu.

Em 11 de maio de 2022, a Companhia realizou o lançamento inicial do Nucripto, que permite a negociação com criptomoedas a partir de **R\$ 1**. Em linha com a sua missão, o Nu pretende democratizar as criptomoedas no Brasil e no resto da América Latina. Como os outros produtos do Nu, o Nucripto foi criado para eliminar a complexidade desse mercado e torná-lo acessível a qualquer pessoa que deseje participar dele.



Crescimento Contínuo da Franquia de Depósitos. Os depósitos aumentaram **94%** FXN no ano contra ano, atingindo **US\$ 12,6 bilhões** em 31 de março de 2022, devido principalmente a contínua expansão da base de clientes do Nu, a taxa de atividade e o aumento de clientes que o adotaram como conta bancária principal.



Expansão do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros. O portfólio registrou um aumento de **343%** FXN comparado ao 1T21, atingindo **US\$ 3,1 bilhões** no 1T22. Esse crescimento foi alavancado principalmente pelo aumento de **400%** FXN ano contra ano dos empréstimos pessoais, para **US\$ 2,0 bilhões** no 1T22, representando **23%** do portfólio total, contra **9%** no 1T21. O crescimento foi também suportado pelos novos produtos de financiamento ao consumidor via cartão de crédito nos últimos 12 meses, incluindo financiamento de compras e boletos e refinanciamento de contas.



Aumento da Participação do Nu na Vida Financeira dos Clientes. A ARPAC aumentou **63%** FXN vs. o 1T21, atingindo **US\$ 6,7** no 1T22, alavancado principalmente pelo amadurecimento das safras de clientes da Companhia, pela taxa de atividade dos clientes e pelo lançamento de novos produtos.

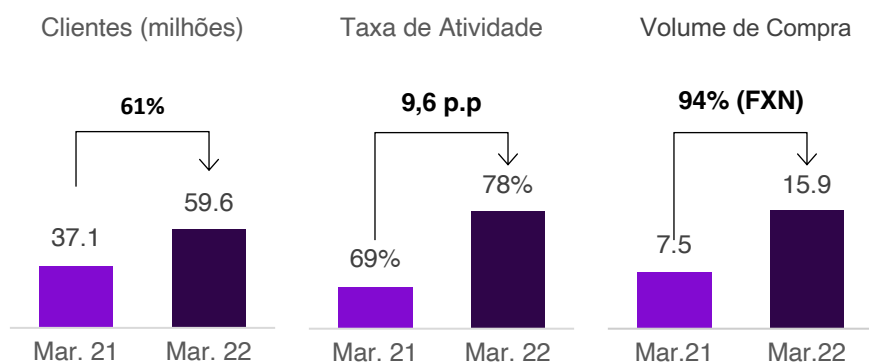


Redução do Custo de Atendimento. O Custo Médio Mensal de Atendimento por Cliente Ativo apresentou uma queda de **30%** FXN comparado com o 1T21 atingindo **US\$ 0,73** no 1T22, à medida que o Nu aumenta sua escala.

As **Métricas Operacionais e Financeiras Consolidadas** são referentes aos trimestres encerrados em 31 de março de 2022 e 2021 e em 31 de dezembro de 2021. Consulte as definições na página 11.

Métricas operacionais consolidadas			
MÉTRICAS DE CLIENTES	1T22	1T21	4T21
Número de Clientes (em milhões)	59,6	37,1	53,9
Crescimento do Número de Clientes (%)	61%	58%	62%
Clientes Ativos (em milhões)	46,5	25,5	41,1
Taxa de Atividade	78%	69%	76%
MÉTRICAS DA ATIVIDADE DE CLIENTES			
Volume de Compra (em US\$ bilhões)	15,9	7,5	14,3
Crescimento do Volume de Compra (%)	112%	47%	88%
Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	6,7	3,5	5,6
Custo Médio Mensal de Atendimento por Cliente Ativo (em US\$)	0,7	0,8	0,9
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)			
Volume de Compra (FXN) (em US\$ bilhões)	15,9	8,2	14,3
Crescimento do Volume de Compra (%)	94%	74%	96%
Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	6,7	4,1	5,6
Custo Médio Mensal de Atendimento por Cliente Ativo (em US\$)	0,7	1,0	0,9
SALDOS DE CLIENTES			
Depósitos (em US\$ bilhões)	12,6	5,5	9,7
Crescimento dos Depósitos (%)	129%	129%	73%
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões)	3,1	0,6	2,0
Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%)	417%	50%	318%
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)			
Depósitos (em US\$ bilhões)	12,6	6,5	11,4
Crescimento dos Depósitos (%)	94%	150%	87%
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões)	3,1	0,7	2,0
Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%)	343%	40%	346%
Métricas financeiras consolidadas			
MÉTRICAS FINANCEIRAS DA COMPANHIA	1T22	1T21	4T21
Receita (em US\$ milhões)	877,2	245,0	635,9
Crescimento da Receita (%)	258%	13%	214%
Lucro Bruto (em US\$ milhões)	294,1	115,7	226,9
Margem de Lucro Bruto (%)	34%	47%	36%
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito (%)	3%	3%	3%
Prejuízo (em US\$ milhões)	(45,1)	(49,4)	(66,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)	10,1	(11,9)	3,2
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)			
Receita (em US\$ milhões)	877,2	269,2	704,1
Crescimento da Receita (%)	226%	36%	224%
Lucro Bruto (em US\$ milhões)	294,1	127,1	251,3
Margem de Lucro Bruto (%)	34%	47%	36%
Prejuízo (em US\$ milhões)	(45,1)	(54,4)	(73,3)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)	10,1	(13,1)	3,5

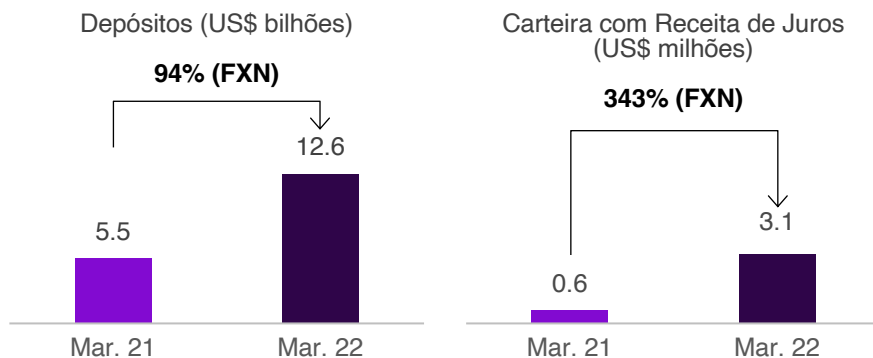
Principais Métricas Operacionais e Financeiras



O número de **Cientes** cresceu **61%** vs. 1T21, atingindo **59,6 milhões** no 1T22. A base de clientes no Brasil atingiu **57,3 milhões**, com um aumento de **167%** na base de clientes PME, que passou de **0,6 milhão** em 31 de março de 2021 para **1,6 milhão** em 31 de março de 2022. No México, a base de clientes do Nu aumentou **950%**, atingindo **2,1 milhões**. Além disso, a base de clientes na Colômbia totalizou **211 mil**.

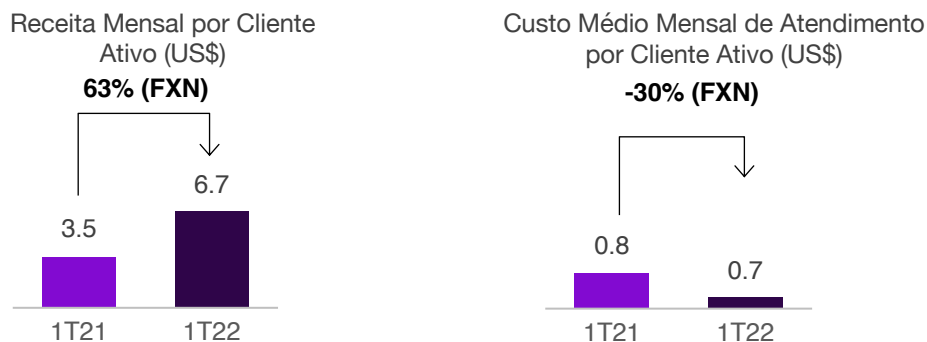
A **Taxa de Atividade** aumentou **9,6 p.p.**, de **69%** no fim do 1T21 para **78%** em 31 de março de 2022, atingindo uma alta histórica refletindo o maior engajamento e *up-sell* e *cross-sell* de produtos a clientes que continuam migrando mais atividades de suas vidas financeiras para a plataforma do Nu.

O **Volume de Compra** atingiu **US\$ 15,9 bilhões** no 1T22, um aumento de **112%**, ou **94% FXN**, comparado com o 1T21. Esse aumento foi decorrente tanto do crescimento da base de clientes quanto do amadurecimento das safras de clientes atuais e da maior utilização da carteira de produtos Nu, composta de cartões de crédito, cartões pré-pagos, cartões Ultravioleta e cartões com garantia.



Os **Depósitos** aumentaram **129%**, ou **94% FXN**, na comparação ano a ano, totalizando **US\$ 12,6 bilhões** em 31 de março de 2022, refletindo o crescimento da base de clientes do Nu e a continuidade da execução da estratégia da Companhia de expandir sua franquia de depósitos, um pilar da estratégia de captação.

O **Portfólio Sujeito a Ganho de Juros** atingiu **US\$ 3,1 bilhões** em 31 de março de 2022, um aumento de **417%**, ou **343%** FXN, em relação ao 1T21. O crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão da carteira de empréstimos pessoais, com um aumento líquido de aproximadamente **US\$ 1,7 bilhão**. Outro fator que contribuiu para esse aumento foi a introdução de novos produtos de financiamento ao consumidor via cartão de crédito, incluindo financiamento de compras e de boletos, bem como refinanciamento de contas.

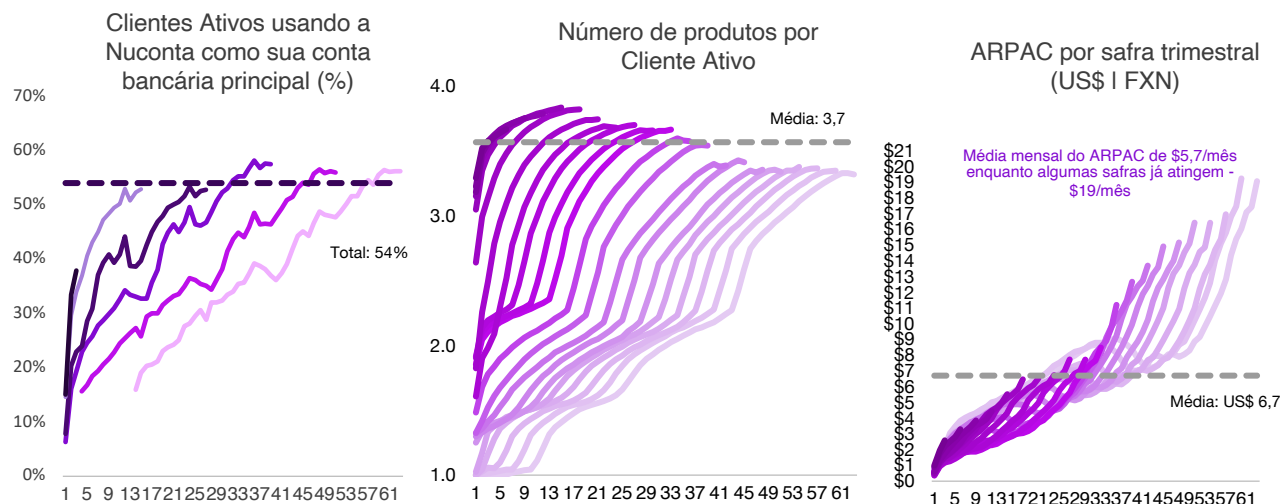


A **Receita Média Mensal por Cliente Ativo (ARPAC)** cresceu **91%**, ou **63%** FXN ano a no, atingindo **US\$ 6,7**. Esse aumento reflete principalmente o amadurecimento das safras de clientes do Nu e o lançamento de novos produtos e recursos, aliado ao crescimento saudável do volume de transações, à robusta expansão do portfólio sujeito a ganho de juros do Nu e ao crescimento do volume de compra e das taxas de intercâmbio relacionadas.

O **Custo Médio Mensal de Atendimento por Cliente Ativo** caiu **13%**, ou **30%** FXN no ano a ano, para **US\$ 0,73** no 1T22, refletindo uma redução nas despesas de transação por cliente, em linha com a meta da Nu de expandir seu ecossistema em escala. Excluindo os efeitos não recorrentes há uma melhoria de 10 centavos no custo médio para servir em comparação com o primeiro trimestre de 2021 em FXN, uma melhoria contínua que mostra os benefícios de escala e alavancagem operacional à medida que a Companhia cresce.

Conforme mostrado nos gráficos abaixo, as safras de clientes do Nu refletem uma expansão contínua nas taxas de atividade e um aumento na porcentagem de clientes que adotam o Nu como sua conta bancária principal, no número de produtos por cliente ativo e no ARPAC.

Efeito composto de mais engajamento e produtos

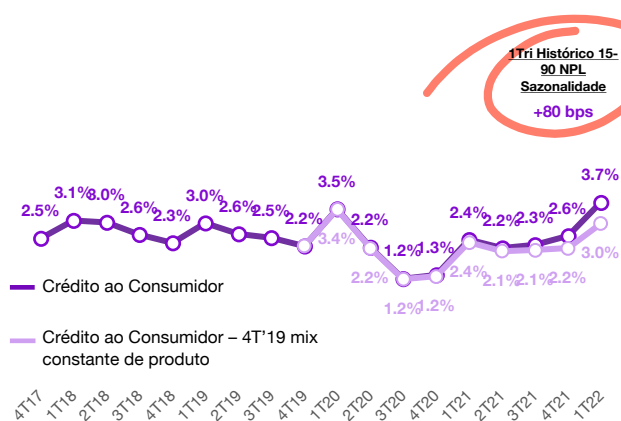


O **índice de inadimplência** acima de 90+ do Nu aumentou **70 bps** no trimestre. No entanto, se ajustado pela sazonalidade e mix de produtos, o índice de inadimplência 90+ teria aumentado **30 bps**, em linha com as expectativas.

O índice de inadimplência 15-90 do Nu aumentou **110 bps** no trimestre. No entanto, se ajustado pela sazonalidade e mix de produtos, o índice de inadimplência 15-90 teria permanecido inalterado.

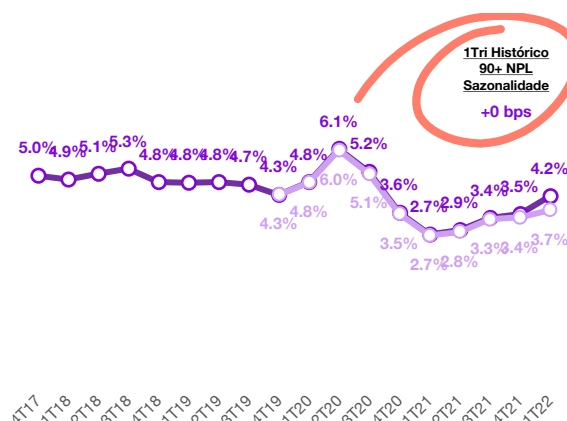
Qualidade dos ativos normalizando e impactado por sazonalidade

Inadimplência de 15-90 dias



Ajustado para a sazonalidade e mix de produtos, NPLs 15-90+ permaneceram inalterados.

Inadimplência de +90 dias



Ajustado para a sazonalidade e mix de produtos, NPLs 90+ aumentaram 30 bps, em linha com a expectativa.

Nota 1: Os dados do Crédito ao Consumidor incluem cartão de crédito e empréstimos pessoais sem garantia.

Nota 2: As informações apresentadas referem-se somente ao Brasil.

Nota 3: A inadimplência de 15 a 90 dias indica empréstimos com atraso de 15 a 90 dias no pagamento. A inadimplência de +90 dias indica empréstimos com atraso de mais de 90 dias no pagamento.

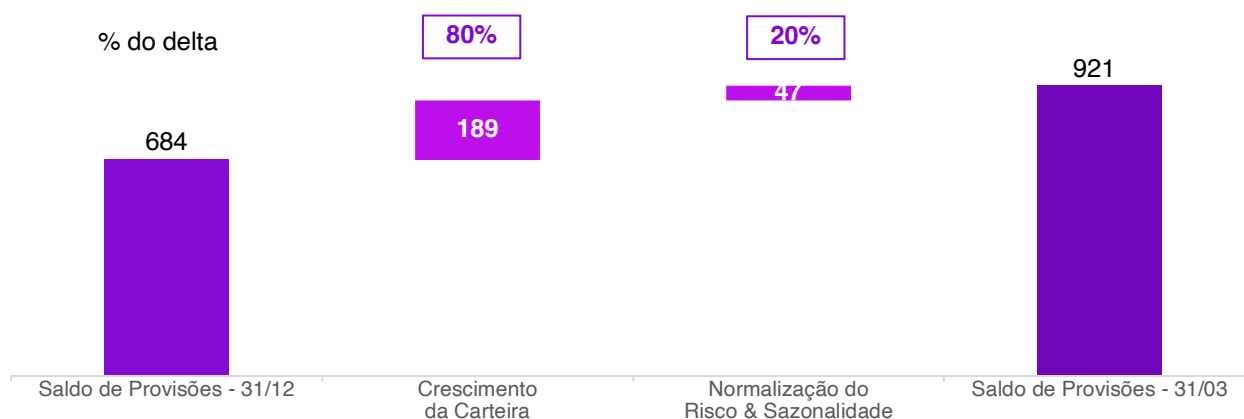
Observação 4: A sazonalidade é calculada com dados do mercado como a média da diferença de 2014 a 2019 para o respectivo trimestre. Por exemplo, no 4T-1T, 0,8% representa a diferença média da inadimplência de empréstimos de 15 a 90 dias.

Fonte: Banco Central do Brasil e Nu.

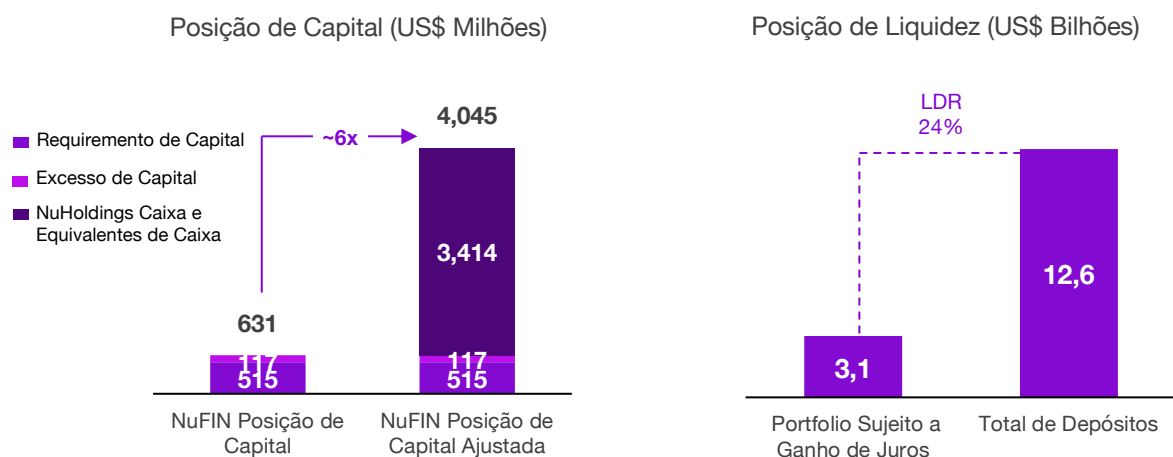
Constituição da **provisão para perdas de crédito** alavancada pelo crescimento da carteira de crédito ao consumidor

A provisão aumentou 35% FXN, atingindo US\$ 921 milhões no 1T22, principalmente devido ao crescimento de 80% da carteira de crédito ao consumidor. Os outros 20% são resultado da combinação de normalização de risco e, principalmente, sazonalidade.

Bridge do Saldo da Provisão (FX Neutral, US\$ M)



Posição de capital e liquidez forte para navegar o ciclo



Capital

Em dezembro de 2021, o Nu captou **US\$ 2,8 bilhões** no IPO, fortalecendo ainda mais sua posição de capital e somando um total de **US\$ 3,4 bilhões** em excesso de capital que foi mantido no nível da holding no final do primeiro trimestre.

Liquidez

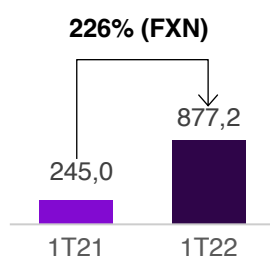
No 1T22, o Nu reportou um Portfólio Sujeito a Ganho de Juros de **US\$ 3,1 bilhões**, enquanto os depósitos totais atingiram mais de quatro vezes esse valor atingindo **US\$ 12,6 bilhões**.

Discussão Financeira

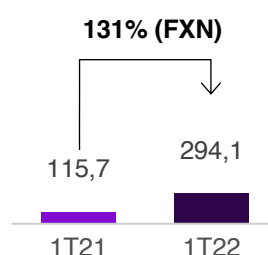


RECEITA, CUSTO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS E TRANSACIONAIS E LUCRO BRUTO

Receita (US\$ milhões)



Lucro Bruto (US\$ milhões)



A receita atingiu um recorde de **US\$ 877,2 milhões** no 1T22, um aumento de **258%**, ou **226% FXN**, na comparação com o 1T21.

Receita (em US\$ milhões)	1T22	1T21
Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros	619,4	127,3
Receita de Tarifas e Comissões	257,8	117,7
Total	877,2	245,0
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)		
Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros	619,4	139,9
Receita de Tarifas e Comissões	257,8	129,3
Total	877,2	269,2

A Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros foi de **US\$ 619,4 milhões** no 1T22, um aumento de **387%**, ou **343% FXN**, na comparação com o 1T21, principalmente devido ao crescimento da receita de juros líquida da carteira de crédito ao consumidor, composta de empréstimos pessoais e cartões de crédito. Esse aumento também reflete a alta das taxas de juros no Brasil durante o 1T22 (a média do CDI foi de **10,3% p.a.** no 1T22, contra **2,0% p.a.** no 1T21) e o aumento dos ativos financeiros, à medida que o Nu continuou a expandir sua franquia de depósitos de varejo no Brasil.

A Receita de Tarifas e Comissões totalizou **US\$ 257,8 milhões** no 1T22, um aumento de **119%**, ou **99% FXN**, comparado com o 1T21, que se deve principalmente à alta das receitas com tarifas de intercâmbio, que refletiram o aumento do volume de compras com cartões de crédito e débito decorrente do crescimento da base de clientes do Nu e das suas taxas de atividade.

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados

O Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados aumentou **351%**, ou **310%** FXN comparado com o 1T21, atingindo **US\$ 583,1 milhões** no 1T22. Esse custo representou **66%** da receita no 1T22, contra **53%** no 1T21, refletindo a seguinte dinâmica:

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados (US\$ milhões)	1T22	1T21
Juros e Outras Despesas Financeiras	(273,0)	(31,7)
Despesas com Transações	(34,4)	(26,3)
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito	(275,7)	(71,3)
Total	(583,1)	(129,3)
% da Receita	66%	53%
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)		
Juros e Outras Despesas Financeiras	(273,0)	(34,8)
Despesas com Transações	(34,4)	(28,9)
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito	(275,7)	(78,4)
Total	(583,1)	(142,1)
% da Receita	66%	53%

O aumento em Juros e Outras Despesas Financeiras foi causado principalmente pelo crescimento das despesas de juros sobre os depósitos de varejo em razão da alta das taxas de juros no Brasil mencionada acima e da expansão do saldo de depósitos de varejo do Nu.

O crescimento do portfólio sujeito a ganho de juros do Nu afeta diretamente a expansão das despesas com Provisão para Perdas de Crédito, conforme explicado abaixo e demonstrado no bridge de provisões.

O que é a metodologia de provisionamento de perdas de crédito esperadas e como isso impacta as despesas com provisão para perdas de crédito e as margens de lucro bruto?

O aumento das despesas com provisão para perdas de crédito foi fruto do crescimento rápido da carteira de Crédito do Nu e das Perdas de Crédito Esperadas (ECL) relacionadas de acordo com o IFRS 9, que prevê a constituição da provisão para perdas de crédito sem efeito caixa no momento em que o empréstimo é concedido e antes de começar a gerar receitas. Isso acarreta um descasamento entre as despesas com provisão para perdas de crédito do Nu e a receita esperada associada aos empréstimos concedidos.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto aumentou **154%**, ou **131%** FXN na comparação com o 1T21, totalizando **US\$ 294,1 milhões**. A margem bruta foi de **34%**, contra **47%** no 1T21, refletindo o impacto do provisionamento das perdas de crédito

esperadas de acordo com o IFRS 9, juntamente com o impacto simultâneo do aumento da taxa interbancária, que teve um efeito positivo na receita, mas também, em menor medida, resultou no crescimento das despesas de juros, com impacto negativo nas margens brutas no curto prazo. À medida que o portfólio amadurecer, o Nu espera que as margens brutas convirjam para os níveis observados no negócio de crédito nas safras mais maduras.

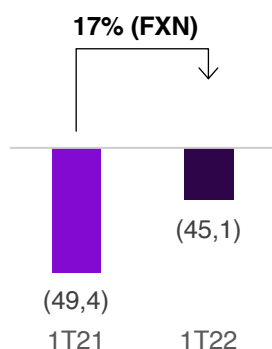
DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais totalizaram **US\$ 361,8 milhões** no 1T22, um crescimento de **114%**, ou **95%** FXN, na comparação com o 1T21, mas recuaram para **41%** da receita total, contra **69%** no 1T21. O principal fator responsável pelo crescimento absoluto das despesas operacionais foi o aumento de **112%**, ou **93%** FXN, nas despesas gerais e administrativas, principalmente devido à expansão da remuneração baseada em ações resultante do efeito das despesas associadas a tributos sobre a folha de pagamento em razão da variação do preço da ação em 2022 em relação a 2021, aliado ao aumento do quadro de funcionários no período. Além disso, as despesas de suporte ao cliente e operações aumentaram **92%**, ou **75%** FXN, em relação ao 1T21, refletindo a expansão significativa da base de clientes e investimentos para melhorar ainda mais a experiência geral do usuário.

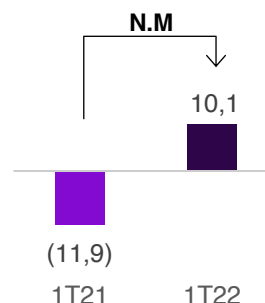
Despesas Operacionais (US\$ milhões)	1T22	1T21
Suporte ao Cliente e Operações	(61,6)	(32,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(245,1)	(115,8)
Despesas de Marketing	(27,6)	(4,9)
Outras Receitas (despesas)	(27,5)	(16,2)
Total	(361,8)	(169,0)
% da Receita	41%	69%
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)		
Suporte ao Cliente e Operações	(61,6)	(35,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(245,1)	(127,3)
Despesas de Marketing	(27,6)	(5,4)
Outras Receitas (despesas)	(27,5)	(17,8)
Total	(361,8)	(185,8)
% da Receita	41%	69%

RESULTADO

Lucro (Prejuízo) Líquido (em US\$ milhões)



Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)



Lucro (Prejuízo) Líquido

O Nu registrou um Prejuízo Líquido de **US\$ 45,1 milhões** no 1T22, uma melhora de **9%**, ou **17% FXN**, em relação ao Prejuízo Líquido de **US\$ 49,4 milhões** registrado no 1T21, como consequência do menor aumento das despesas comparado ao crescimento da receita, alavancado pelo crescimento das operações e da base de clientes do Nu em todos os países.

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado

No 1T22, o Nu registrou um Lucro Líquido Ajustado de **US\$ 10,1 milhões**, comparado a um Prejuízo Líquido Ajustado de **US\$ 11,9 milhões** no 1T21.

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é uma medida não IFRS calculada usando o Lucro Líquido ajustado por despesas relacionadas à nossa remuneração baseada em ações e pelos efeitos tributários aplicáveis a esses itens. Para mais informações, consulte a seção “Medidas Financeiras Não IFRS — Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado”.

Teleconferência

16 de maio de 2022

às 19h no horário de Brasília (18h ET)

Informações de acesso

www.investidores.nu



Definições



Bacen – Banco Central do Brasil.

CAC – significa custos de aquisição de clientes e consiste nas seguintes despesas: impressão e envio de um cartão, custos de dados de crédito (constituídos principalmente de custos de agência de crédito) e marketing pago.

Carteira de Crédito ao Consumidor - consiste em recebíveis de operações de cartão de crédito sobre as quais o Nu está acumulando juros e empréstimos a clientes, em cada caso antes da provisão da ECL, na data de encerramento do período.

Carteira Total – é a soma das exposições de cartões de crédito e empréstimos pessoais a clientes.

CDI – (“Certificado de Depósito Interbancário”) - taxa brasileira de depósito interbancário.

Cliente - é definido como um indivíduo ou PME que abriu uma conta com a Nu e não inclui quaisquer indivíduos ou PME que tenham sido baixados ou bloqueados ou que tenham encerrado voluntariamente a sua conta. O número de clientes em 31 de março de 2022 não inclui o número de clientes resultantes da aquisição da NuInvest, dos quais 0,7 milhão eram exclusivos da NuInvest.

Clientes Ativos Mensalmente - é definido como todos os clientes que geraram receita nos últimos 30 dias corridos, para um determinado período de medição.

Custo Médio Mensal de Atendimento por Cliente Ativo - é definido como a média mensal da soma das despesas transacionais e despesas de suporte e operações ao cliente (soma dessas despesas no período dividida pelo número de meses do período) dividida pelo número médio de clientes ativos mensais individuais durante o período (o número médio de clientes ativos mensais individuais é definido como a média do número de clientes ativos mensais no início do período medido e o número de clientes ativos mensais no final do período).

Despesas de Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito - é definida como despesas de provisão para perdas de crédito, divididas pelo somatório dos recebíveis de operações de cartão de crédito (corrente, parcelado e rotativo) e empréstimos a clientes, em cada caso brutos de provisão de ECL, a partir do período data final.

ECL ou Provisão ECL - significa as perdas de crédito esperadas nas operações de crédito da Nu, incluindo empréstimos e cartões de crédito.

Índice de Empréstimo-Depósito (“LDR” na sigla em inglês) - é calculado como o saldo total da Carteira Remunerada dividido pelo valor total dos depósitos no final do mesmo período.

IPO - significa Oferta Pública Inicial.

Lagged – 15-90 NPL Lagged é calculado dividindo o saldo de NPL atual pela média total do saldo entre $Month_{t-1}$ e $Month_{t-3}$; 90 NPL Lagged é calculado dividindo o saldo de NPL atual pela média do saldo total entre $Month_{t-4}$ e $Month_{t-12}$.

Medidas Neutras Cambiais ("FX") - referem-se a determinadas medidas preparadas e apresentadas neste release de resultados para eliminar o efeito da volatilidade cambial entre os períodos comparativos, permitindo que a administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro da Nu apesar das variações cambiais e taxas, que podem não ser indicativas dos principais resultados operacionais e perspectivas de negócios da Companhia. Para informações adicionais, vide “Medidas e reconciliações financeiras não IFRS”.

Nu Financeira e Nu Pagamentos - subsidiárias da Nu Holdings no Brasil.

Número de produtos por clientes ativos - refere-se ao número de produtos ativos que um cliente ativo possui.

PFM - Gestão de Finanças Pessoais.

PME - significa pequenas e médias empresas.

Receita Média Mensal por Cliente Ativo ou ARPAC Mensal - é definida como a receita média mensal (receita total dividida pelo número de meses do período) dividida pelo número médio de clientes ativos mensais individuais durante o período (número médio de clientes ativos mensais individuais é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período medido e o número de clientes ativos mensais no final do período).

Taxa de atividade - é definida como clientes ativos mensais divididos pelo número total de clientes em uma data específica.

Volume de Compras, ou PV - é definido como o valor total das transações que são autorizadas apenas através dos cartões de crédito e débito Nu's; não inclui outros métodos de pagamento que oferecemos, como PIX, pagamentos por WhatsApp ou transferências bancárias tradicionais.

Declarações Prospectivas



Este release refere-se à data aqui indicada, e a Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações contidas neste documento. As informações contidas aqui estão sujeitas a mudança sem aviso prévio. Os dados de mercado e de terceiros constantes neste documento foram obtidos pela Companhia de fontes externas. Embora a Companhia tenha compilado e extraído dados de mercado, ela não garante a exatidão e integridade dessas informações e não se responsabiliza por esses dados.

Este comunicado contém declarações prospectivas. Todas as declarações contidas neste documento que não se refiram a fatos históricos podem ser declarações prospectivas e incluem, mas não se limitam a declarações relacionadas às intenções, crenças ou expectativas atuais da Companhia. Essas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos e incertezas e podem incluir, entre outros, projeções e estimativas financeiras baseadas em premissas ou declarações relacionadas aos planos, objetivos e expectativas da Companhia. Embora a Companhia acredite que essas estimativas e declarações prospectivas estejam baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas com base em informações disponíveis atualmente, e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos nas declarações prospectivas devido a vários fatores, incluindo os riscos e incertezas incluídos nos capítulos “Fatores de Risco” e “Discussão e Análise da Administração da Condição Financeira e Resultados das Operações” do prospecto da Companhia datado de 8 de dezembro de 2021 arquivado na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (Securities and Exchange Commission — SEC) de acordo com a Regra 424(b) sob a Lei de Valores Mobiliários (*Securities Act*) de 1933, conforme alterada, e no Relatório Anual no Formulário 20-F da Companhia referente ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2021, que foi arquivado na SEC em 20 de abril de 2022. A Companhia, seus consultores e cada um de seus conselheiros, diretores e funcionários renunciam a qualquer obrigação de atualizar a visão da Companhia sobre esses riscos e incertezas ou anunciar publicamente o resultado de qualquer revisão das declarações prospectivas feitas aqui, exceto quando exigido pela legislação aplicável. As declarações prospectivas podem ser identificadas, em certos casos, pelo uso de palavras como “acredita”, “pode”, “poderia”, “destina-se a”, “irá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “projeta”, “potencial”, “aspiração”, “deverá”, “propósito”, “crença” e similares, ou variações dessas palavras, ou a forma negativa dessas palavras e expressões.

As informações financeiras contidas neste documento incluem previsões, projeções e outras declarações preditivas que representam as premissas e expectativas da Companhia à luz das informações atualmente disponíveis. Essas previsões, projeções e outras declarações preditivas são baseadas nas expectativas da Companhia e estão sujeitas a variáveis e incertezas. Os resultados reais de desempenho da Companhia podem diferir. Consequentemente, nenhuma garantia é apresentada ou implícita quanto à precisão de previsões, projeções ou declarações preditivas específicas contidas neste documento, e não se deve depositar confiança indevida nas declarações prospectivas contidas neste comunicado à imprensa, que são inerentemente incertas.

Além de informações financeiras em IFRS, esta apresentação inclui certas informações financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS são apresentadas como um complemento, não como um substituto ou superior a medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS. As referências a “R\$” nesta apresentação referem-se ao real, a moeda oficial do Brasil.

Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações



Este release inclui medidas financeiras definidas como “medidas financeiras não IFRS” pela SEC, incluindo Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e algumas medidas neutras de efeitos cambiais (FXN), e fornece reconciliações com a informação financeira IFRS mais diretamente comparável. Uma medida financeira não IFRS é geralmente definida como uma medida quantitativa do desempenho financeiro histórico ou futuro ou da posição financeira com o intuito de medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores segundo critérios diferentes dos previstos pela medida IFRS mais comparável. Essas medidas financeiras não IFRS são um complemento e não substituem ou superam as medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS.

O **Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado** é definido como o lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora no período, ajustado pelas despesas e efeitos tributários relacionados à remuneração baseada em ações da Companhia no período.

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é apresentado porque a administração acredita que essa medida financeira não IFRS pode fornecer informações úteis aos investidores, a analistas de valores mobiliários e ao público em sua análise do desempenho operacional e financeiro da Companhia, embora não seja calculado de acordo com o IFRS ou outros princípios contábeis geralmente aceitos e não deva ser considerado como uma medida de desempenho isoladamente. A Companhia também utiliza o Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado como uma medida-chave de rentabilidade para avaliar o desempenho do negócio. O Nu acredita que o Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é útil para avaliar o desempenho operacional e financeiro pelos seguintes motivos:

- O Lucro Líquido Ajustado (Prejuízo) é amplamente utilizado por investidores e analistas de valores mobiliários para medir o desempenho operacional de uma empresa sem considerar itens que podem variar substancialmente de empresa para empresa e de período para período, dependendo de seus métodos contábeis e fiscais, do valor contábil e de mercado de seus ativos e passivos e da forma pela qual seus ativos foram adquiridos.
- Os valores de ações concedidas a executivos, funcionários ou consultores a um determinado preço e em determinado momento sem efeito caixa e seus efeitos no imposto de renda não refletem necessariamente o desempenho dos negócios em um determinado momento, e as despesas relacionadas (e seus impactos subjetivos no valor de mercado de ativos e passivos) não são medidas-chave do desempenho operacional principal.

O Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado não substitui o Lucro Líquido, que é a medida de lucro do IFRS. Além disso, o cálculo de Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado pode ser diferente do cálculo usado por outras empresas, incluindo concorrentes nos setores de tecnologia e serviços financeiros, porque outras empresas podem não calcular essas medidas da mesma maneira que a Companhia e, portanto, a medida do Nu pode não ser comparável às de outras empresas.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

Para os trimestres encerrados em 31 de março de 2022 e 2021

(em milhares de dólares norte-americanos)

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)	1T22	1T21
Lucro (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Holding	(45,1)	(49,4)
Remuneração Baseada em Ações	77,7	48,9
Efeitos Fiscais sobre a Remuneração Baseada em Ações	(22,5)	(11,3)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	10,1	(11,9)

As **Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (“FXN”)** são preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade do câmbio entre os períodos de comparação, permitindo que a Administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro do Nu apesar das variações nas taxas de câmbio, que podem não ser indicativas dos principais resultados operacionais e das perspectivas de negócios do Nu.

As medidas neutras de efeitos cambiais são apresentadas porque a Administração acredita que essas medidas financeiras não IFRS podem oferecer informações úteis a investidores, a analistas e ao público para a análise do nosso desempenho operacional e financeiro, embora elas não sejam calculadas de acordo com o IFRS ou outros princípios de contabilidade geralmente aceitos e não devam ser consideradas isoladamente como uma medida de desempenho.

As medidas neutras de efeitos cambiais foram calculadas para apresentar qual teria sido o valor de tais medidas em períodos anteriores se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis desde esses períodos anteriores até a data das nossas informações financeiras mais recentes.

As medidas neutras de efeitos cambiais para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2021 foram calculadas pela multiplicação dos valores reportados de Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado e das principais métricas comerciais desse período pela taxa de câmbio média do R\$/US\$ para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2021 (R\$ 5,570 para US \$1,00) e utilização desses resultados para retraduzir os valores de volta para dólares norte-americanos, dividindo-os pela taxa de câmbio média do R\$/US\$ para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2022 (R\$ 5,068 para US\$ 1,00), de modo a apresentar quais teriam sido os valores de algumas linhas da demonstração de resultados e das principais métricas de negócios se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis entre os períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2021 e 2022.

As taxas de câmbio médias do R\$/US\$ foram calculadas como a média das taxas de câmbio do fim de cada mês dos trimestres encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, de acordo com os dados publicados pela Bloomberg.

As medidas neutras de efeitos cambiais de depósitos e portfólio sujeito a ganho de juros foram calculadas multiplicando os valores informados em 31 de março de 2021 pela taxa de câmbio do R\$/US\$ à vista nessa data (R\$ 5,634 para US\$ 1,00) e usando esses resultados para retraduzir os valores correspondentes de volta para dólares norte-americanos, dividindo-os pela taxa de câmbio à vista de 31 de março de 2022 (R\$ 4,742 para US\$ 1,00) de forma a apresentar quais teriam sido esses valores caso a taxa de câmbio fosse a mesma de 31 de março de 2021. As taxas de câmbio do R\$/US\$ foram calculadas usando as taxas informadas pela Bloomberg para essas datas.

Taxas de Câmbio - O Nu traduz mensalmente os números de suas subsidiárias da sua moeda funcional individual para a moeda funcional da Nu Holdings, o dólar norte-americano (“US\$”), de acordo com as exigências do IAS 21 (“Efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio”). A moeda funcional das entidades que operam no Brasil é o real (“R\$”), a moeda funcional das entidades que operam no México é o peso mexicano (“MXN”) e a moeda funcional da entidade que opera na Colômbia é o peso colombiano (“COP”).

Em 31 de janeiro de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,5295, MXN 20,5014 e COP 3.998,1929 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,3102, MXN 20,5336 e COP 3.947,0100 para US\$ 1,00).

Em 28 de fevereiro de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,1929, MXN 20,4532 e COP 3.937,9400 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,1522, MXN 20,4692 e COP 3.937,9400 para US\$ 1,00).

Em 31 de março de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 4,9620, MXN 20,5400 e COP 3.798,9841 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 4,7417, MXN 19,8699 e COP 3.771,0500 para US\$ 1,00).

Os valores do patrimônio líquido são traduzidos usando a taxa de câmbio da data de cada transação.

Demonstrações Consolidadas



Resultado

Para os trimestres encerrados em 31 de março de 2022 e 2021

(em milhares de dólares norte-americanos, exceto o prejuízo por ação)

	31/03/2022	31/03/2021
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	619.443	127.345
Receita de tarifas e comissões	257.824	117.718
Receita total	877.267	245.063
Juros e outras despesas financeiras	(273.003)	(31.743)
Despesas com transações	(34.448)	(26.349)
Despesas com provisão para perdas de crédito	(275.722)	(71.294)
Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados	(583.173)	(129.386)
Lucro bruto	294.094	115.677
Despesas operacionais		
Suporte ao cliente e operações	(61.571)	32.130
Despesas gerais e administrativas	(245.108)	(115.848)
Despesas de marketing	(27.608)	(4.867)
Outras receitas (despesas)	(27.458)	(16.199)
Total das despesas operacionais	(361.745)	(169.044)
Perdas antes dos tributos	(67.651)	(53.367)
Despesas Tributárias		
Tributos correntes	(99.052)	(35.508)
Tributos diferidos	121.699	35.392
Total da despesa com tributos	22.647	3.884
Prejuízo do exercício período de 3 meses	(45.004)	(49.483)
<i>Prejuízo atribuído aos controladores</i>	(45.101)	(49.483)
<i>Prejuízo atribuído aos não controladores (minoritários)</i>	97	-
Prejuízo por ação - básico e diluído	(0.0097)	(0.0367)
Número médio ponderado de ações em circulação - básicas e diluídas (em milhares de ações)	4.660.405	1.347.325

Balço Patrimonial

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(em milhares de dólares norte-americanos)

	31/03/2022	31/12/2021
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	2.968.622	2.705.675
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	1.037.055	918.332
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	817.443	815.962
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	209.439	101.318
<i>Garantias para operações de cartão de crédito</i>	10.173	1.052
Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes	9.260.432	8.163.428
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	9.260.432	8.163.428
Ativos financeiros ao custo amortizado	9.571.139	6.932.486
<i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i>	1.333.427	938.659
<i>Recebíveis de cartão de crédito</i>	6.234.824	4.780.520
<i>Empréstimos para clientes</i>	1.667.517	1.194.814
<i>Outros ativos financeiros ao custo amortizado</i>	335.371	18.493
Outros ativos	288.115	283.264
Ativos fiscais diferidos	565.310	360.752
Ativos de direito de uso	18.994	6.426
Imobilizado	18.200	14.109
Ativo intangível	120.563	72.337
Ágio	409.573	401.872
Total do ativo	24.258.003	19.858.681

	31/03/2022	31/12/2021
Passivo		
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	200.505	102.380
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	177.079	87.278
<i>Instrumentos elegíveis a capital</i>	20.226	12.056
<i>Compromissos de recompra</i>	3.200	3.046
Passivos financeiros ao custo amortizado	18.665.367	14.706.713
<i>Depósitos</i>	12.596.927	9.667.300
<i>Valores a pagar à rede de cartões de crédito</i>	5.920.795	4.882.159
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	147.645	147.243
<i>Empréstimos securitizados</i>	-	10.011
<i>Salários, abonos e encargos sociais</i>	115.599	97.909
Obrigações fiscais	140.797	241.197
Passivo de arrendamentos	20.319	7.621
Provisão para processos judiciais e administrativos	18.899	18.082
Receita diferida	37.141	30.657
Passivo fiscal diferido	45.659	29.334
Outros passivos	223.135	182.247
Total do passivo	19.467.421	15.416.140
Patrimônio líquido		
Capital social	83	83
Reserva de prêmio na subscrição de ações	4.960.557	4.678.585
Prejuízos acumulados	(116.805)	(128.409)
Outros resultados abrangentes	(54.790)	(109.227)
Total do patrimônio líquido de controladores	4.789.045	4.441.032
Patrimônio líquido de não controladores	1.537	1.509
Total do patrimônio líquido	4.790.582	4.442.541
Total do passivo e patrimônio líquido	24.258.003	19.858.681

Fluxos de Caixa

Para os trimestres encerrados em 31 de março de 2022 e 2021
(em milhares de dólares norte-americanos)

	31/03/2022	31/03/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Reconciliação do lucro (prejuízo) com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:		
Prejuízo para o período de três meses	(45.004)	(49.483)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	7.655	2.507
Despesas com provisão para perdas de crédito	279.489	77.210
Tributos diferidos	(121.699)	(35.392)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(2.147)	338
Ganhos (perdas) sobre outros investimentos	(14.055)	-
Ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	13.508	87.090
Juros incorridos	3.706	16.946
Pagamento baseado em ações concedido	42.100	32.200
	163.553	131.416
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Títulos e valores mobiliários	(991.777)	(1.089.592)
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	(358.253)	(65.951)
Recebíveis de cartão de crédito	(1.576.633)	(608.551)
Empréstimos para clientes	(673.860)	(175.395)
Transações interbancárias	-	(1.462)
Outros ativos	(299.995)	(14.617)
Depósitos	2.658.644	1.067.551
Valores a repassar à rede	942.565	354.124
Receita diferida	5.884	5.869
Outros passivos	144.112	111.629
Juros pagos	(5.300)	(1.189)
Tributos sobre o lucro pagos	(202.487)	(16.102)
Juros recebidos	271.849	79.526
Fluxos de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	78.302	(222.744)

	31/03/2022	31/03/2021
Fluxos de caixa das atividades investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(4.683)	(1.779)
Aquisição de ativo intangível	(10.059)	(3.424)
Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido	(10.346)	-
Aquisição de títulos e valores mobiliários – instrumentos de capital	(13.131)	-
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(38.219)	(5.202)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Emissão de ações preferenciais	-	400.000
Emissão de ações no lote suplementar do IPO	247.998	-
Custos de transação do lote suplementar do IPO	(3.985)	-
Pagamentos de empréstimos securitizados	(10.633)	(15.873)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	-	16.568
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.767)	(4.729)
Pagamentos de arrendamento mercantil	(1.255)	(1.080)
Exercício de opções de ações	1.288	2.358
Ações recompradas	-	(2.001)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	225.646	395.243
Varição de caixa e equivalentes de caixa	265.729	167.296
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	2.705.675	2.343.780
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(2.782)	(310.413)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	2.968.622	2.200.663
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	265.729	167.296

Relações com Investidores



Guilherme Lago



investors@nubank.com.br

Relações com a Mídia



Leila Suwwan



press@nubank.com.br

Nu Holdings LTD.
NYSE: NU | B3: NUBR33

investidores.nu



Sobre a Nu Holdings Ltd.

O Nu é uma das maiores plataformas de banco digital do mundo, com cerca de 60 milhões de clientes no Brasil, no México e na Colômbia. Como uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, o Nu aproveita tecnologias proprietárias e práticas de negócios inovadoras para criar soluções financeiras e experiências novas simples, intuitivas, convenientes, de baixo custo, empoderadoras e humanas para pessoas físicas e PMEs. Guiado pela missão de combater a complexidade e empoderar as pessoas, o Nu está promovendo o acesso a serviços financeiros na América Latina, conectando lucros e propósito para criar valor para todos os *stakeholders* e ter um impacto positivo sobre as comunidades nas quais opera. Para mais informações, acesse www.nubank.com.br.